

CARACTERÍSTICAS DE GÊNERO DOS POVOS CIGANOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CECCON, Roger Flores¹; PAES, Lucilene Gama²; SANTOS Marindia Borges³

Palavras-Chave: Gênero e Saúde. Grupos Étnicos. Gênero.

Na cultura cigana a mulher é digna de admiração e respeito, porém desprovida de autoridade diante do homem, sendo este considerado portador da ciganidade. Desta forma, este estudo objetiva refletir sobre as características de gênero dos povos ciganos a partir do conjunto de produções científicas a cerca do tema. Trata-se de uma reflexão realizada após uma revisão de literatura, onde utilizou-se para a busca os descritores: “gênero e saúde *and* grupos étnicos”. Foram incluídos artigos originais, oriundos de periódicos indexados no LILACS, IBECs, MEDLINE, Biblioteca Cochrane e Scielo, durante os anos de 1990 a 2011. Foram excluídos os artigos não disponíveis em texto completo, dissertações e teses. Foi realizada leitura inicial de todos os resumos, sendo identificados os artigos que tivessem relação com a temática estudada. Posteriormente foram realizadas leituras sistemáticas, compreensão e reflexão a cerca do núcleo de sentido dos textos. Este estudo faz parte do “Tópico Especial em Enfermagem - Abordagens do trabalho em saúde: saberes e práticas que operam no cotidiano da pesquisa e da gestão do trabalho em saúde” do programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foram encontrados 265 artigos e 26 estudos preencheram os critérios de inclusão. Foi possível identificar pouca evidência científica sobre o tema, padrões de gênero característicos da comunidade cigana, organização patriarcal e submissão da mulher ao homem, onde a mulher, apesar de respeitada, é submissa ao poder masculino e os indivíduos mais novos submissos aos mais velhos. É estabelecido à mulher o cuidado da barraca e a educação dos filhos, sendo esta desprovida de autonomia nas relações. Não foram encontrados estudos que evidenciassem a ocorrência de violência de gênero em povos ciganos, o que pode estar hipoteticamente presente devido às características patriarcais, devendo ser comprovado em futuros estudos. A comunidade cigana sofre preconceito devido a sua etnia, sendo a palavra “nômade” associada aos grupos ciganos, enquanto outras palavras sugerem conotação negativa, como “ladrão”, “sujo”, “mendigo”, “estrangeiro” e “não-trabalhador”. É fundamental a criação de políticas públicas para a realização de ações de promoção de saúde e prevenção de doenças aos povos ciganos, visto a vulnerabilidade a que estão expostos, devido à discriminação sofrida e exclusão social.

¹ Mestrando em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Enfermeiro da Secretaria Municipal de Saúde de Cruz Alta – RS. E-mail: roger.ceccon@hotmail.com

² Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de Cruz Alta – RS. E-mail: lucilenepaes@yahoo.com.br

³ Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de Cruz Alta – RS. E-mail: marindiabs@yahoo.com.br